

O ESTADO

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERALISTA

ANNO I

Pelo correio: — Semestre 75000
Pagamento adiantado

DESTERRO, 17 DE NOVEMBRO DE 1892

RUA TRAJANO N.º 5
(Sobrado)
Número avulso 40 réis

NUM. 11

17 DE NOVEMBRO

Rememora esta data a proclamação da República no Estado de Santa Catharina. E ao atingirmos ao terceiro aniversário desse acto glorioso e transformador da nossa vida política, a nossa terra sente-se jubilosa, e veste-se de gallas para celebrá-lo.

E' justo esse jubilo.

Na trilha percorrida em tão curto lapso de tempo largo avanço levamos na conquista de direitos que nos eram vedados até então, abrindo-se nos os grandes porticos de um futuro radiante, de progresso e grandeza, até há pouca ainda retardado, mas hoje sorriendo-nos com seus promissores astros.

Indubbiamente, vamos caminho de rápido desenvolvimento.

Como si não ocorría, em longo período de governo monárquico, nos estancasse todas as fontes de riqueza, cercando-nos todos os recursos, bastou essa grande transformação, cuja data immortal celebramos, para que o nosso abandonado Estado, visse raiar-lhe horizontes novos, entrando desassombrado e intemperato no governo de si mesmo e na conquista de seus magnos destinos.

De lutas e dificuldades tem sido o estadio percorrido, é certo. Mas, ainda assim, é tal a efficácia poderosa do sistema, tal a força miraculosa da autonomia popular, que vencendo todos entraves de ambições mal sofridas, elle infunde á massas energias novas e desconhecidas, dando em resultado sempre e em qualquer caso, o progresso, pondo em evidencia novos meios de ação, dilatando o campo da visão a maiores committedos.

O advento da República foi um brado de — avante — dado à grande nação brasileira. Elle ecoou entre nós na memorável data de hoje, assumido desde logo os delegados do povo a direcção do Estado.

De então até hoje, por entre o afan da reorganização que a mudança operada impôs, o Estado tem gozado de plena paz e maxima liberdade.

A parte os erros committedos pela situação deposta, sua orientação anti-democratica, assentada nos simulacros de actos, que a fizeram ruir por falta de base, podemos dizer que a movimentação imprimida ao Estado apóz o advento da República o fez enveredar pelos caminhos de verdadeiro engrandecimento moral e material.

A situação actual — emanacão directa do povo — é primeiro produto de sua força no sistema vigente, comprehendeu a alta responsabilidade que lhe cabia ante as aspirações populares, e tendo reorganizado sob as bases da mais ampla autonomia democratica o Estado, volta as suas vistas para as suas grandes necessidades, para os seus melhoramentos do futuro incomparável, como é essa estrada para Lages, hantos annos esperada e só agora iniciada.

Contemporâneos e cooperarios nessa obra de transformação, a que assistimos desde a grande data luminosa de nossos fastos, é justa que a celebremos com su premo jubilo, com intimo orgulho.

CÂMBIO

Câmbio de hotdem 43 1/4

VAPORES

Seguiu hontem para Montevideó o va por oriental *Fortuna*.

São esperados hoje:

Do norte o *Guanabara* e do sul o *Iris*.

AMANHÃ

Um documento importante.

15 DE NOVEMBRO

Como os mais annos, não passou desapercebida, entre nós, a data que encima estas linhas. Acompanhando de coração todas as ideias adiantadas, o povo catharinense, mais uma vez teve o momento de manifestar-se eternamente alegre pelo aniversario da proclamação da Republica Brazileira.

Ao alvorecer do dia de ante-hontem, a musica do 25º batalhão executou o Hymno da Proclamação e o do Estado, em frente ao Palacio do Governo e em seguida percorreu diversas ruas da cidade.

VISITA

Ao meio dia, s. ex. o sr. Presidente do Estado, tenente Manuel J. Machado, acompanhado de grande e lusido numero de funcionários, negociantes, representantes da imprensa e de outras classes dirigiu-se ao quartel do 25º batalhão infantaria onde foi cumprimentado a oficialidade do corpo pelo 3.º aniversario da Republica Brasileira, a seguinte:

Publico para conhecimento do corpo o seguinte:

O Brasil, este grandioso Paiz, onde nós todos nascemos e pelo qual todos nós não hesitaremos em derramar o nosso sangue e dar a propria vida, como já o fizeram milhares de seus filhos nos Campos cruentes da luta contra o despotismo do Paraguai, em defesa de sua honra e integridade, hoje, 15 de Novembro, veste a sua mais fina galla, para receber seus filhos e n'um amplexo deslumbrante unir-os todos para festear o 3º aniversario da sua libertação política.

Nem todo acontecimento podia esperar-se, porque os filhos d'este Gigante Americano, que se chama Brasil, nascendo livres como livres são os ares das incultas florestas do seu enorme sertão, não podião, por mais tempo, ver captivo de uma familia especuladora, que vindo da Europa, aportou ás suas plagas estabelecendo o seu despótico domínio, o seu estremecido Brazil.

Levado por esse sentimento de justo orgulho de emanacão, o povo brasileiro no dia 15 de Novembro de 1889, exigio na praça publica a sua plena liberdade de accão.

Sublime e edificante exemplo para as gerações vindouras!

O povo entao já ilustrado, comprehendendo a altitude dos principios democraticos, appello para as forças armadas e estas, sahidas do seu seio, pressuroso correu ao seu encontro e, em um estreitado abraço fizeraem do absurdo Imperio a Republica Federativa dos Estado-Unidos do Brazil.

Hoje temos o verdadeiro sistema democratico, — o governo do povo pelo povo — único modo de governar compatível com os nossos principios.

A família monárquica, teve o seu justo destino, — a valla commun, por isso que os povos da America não admittem privilegio de raça.

O povo brasileiro, como todo o americano, só quer paz, ordem, trabalho e liberdade, e como o corpópolicial, hoje sob o meu commando, também constitue garantia de todas essas necessidades para o engrandecimento de nossa Patria, pois sua exclusiva missão é garantir o direito publico e as liberdades individuaes, e commemorando-se hoje o 3.º aniversario do sistema que se implantou no Brazil, determino que

cavalheirismo e distinção com que foram tratados pela nobre officialidade daquelle batalhão.

Ao chegar s. ex. em palacio a musica do mesmo corpo fez ouvir o Hymno do Estado, passando a executar, no Jardim Oliveira Bello, até às 5 horas de tarde, diversas peças do seu esco-hido repertorio.

Durante todo o dia de ante-hontem, o cidadão Presidente do Estado foi bastante cumprimentado em palacio, recebendo tambem importantes telegrammas de felicitacões.

ORDEM DO DIA

O nosso distinctissimo amigo, sr. tenente-coronel Brasiliano Alves do Nascimento, comandante do corpo policial do Estado, fez baixar ante-hontem, em hora ac 3º aniversario da Republica Brasileira, a seguinte:

Publico para conhecimento do corpo o seguinte:

O Brasil, este grandioso Paiz, onde nós todos nascemos e pelo qual todos nós não hesitaremos em derramar o nosso sangue e dar a propria vida, como já o fizeram milhares de seus filhos nos Campos cruentes da luta contra o despotismo do Paraguai, em defesa de sua honra e integridade, hoje, 15 de Novembro, veste a sua mais fina galla, para receber seus filhos e n'um amplexo deslumbrante unir-os todos para festear o 3º aniversario da sua libertação política.

Nem todo acontecimento podia esperar-se, porque os filhos d'este Gigante Americano, que se chama Brasil, nascendo livres como livres são os ares das incultas florestas do seu enorme sertão, não podião, por mais tempo, ver captivo de uma familia especuladora, que vindo da Europa, aportou ás suas plagas estabelecendo o seu despótico domínio, o seu estremecido Brazil.

Levado por esse sentimento de justo orgulho de emanacão, o povo brasileiro no dia 15 de Novembro de 1889, exigio na praça publica a sua plena liberdade de accão.

Sublime e edificante exemplo para as gerações vindouras!

O povo entao já ilustrado, comprehendendo a altitude dos principios democraticos, appello para as forças armadas e estas, sahidas do seu seio, pressuroso correu ao seu encontro e, em um estreitado abraço fizeraem do absurdo Imperio a Republica Federativa dos Estado-Unidos do Brazil.

Hoje temos o verdadeiro sistema democratico, — o governo do povo pelo povo — único modo de governar compatível com os nossos principios.

A família monárquica, teve o seu justo destino, — a valla commun, por isso que os povos da America não admittem privilegio de raça.

O povo brasileiro, como todo o americano, só quer paz, ordem, trabalho e liberdade, e como o corpópolicial, hoje sob o meu commando, também constitue garantia de todas essas necessidades para o engrandecimento de nossa Patria, pois sua exclusiva missão é garantir o direito publico e as liberdades individuaes, e commemorando-se hoje o 3.º aniversario do sistema que se implantou no Brazil, determino que

sejam postos em liberdade todos os pre-sos minhas ordem.

THEATRO

A noite realison-se a recita de gala annunciada, correndo o desempenho da peça a contento geral.

CONGRESSO LITERARIO

Conforme anunciara, o Congresso Literario realizou, as duas horas da tarde, uma sessão magna commemorativa da Proclamação da Republica Brazileira.

O salão destinado a essa patriotica festa, no sobrado n.º 2, à praça Quinze de Novembro, achava-se decorado caprichosamente.

Discursaram com brilliantismo, os talentos moços Veiga Junior, presidente, da sua cadeira, ao instalar a sessão, e da tribuna depois, Marques Leite e Freire Junior, oradores, Arnaldo Machado, Manoel Guilhon, Ernesto Silva, Gustavo Pires e João Carvalho, socios efectivos do Congresso.

O Club Doze de Agosto f.º se representado pelos cidadãos Amílioquin Marques, Edmundo Costa e Lydio Barboza, em commissão.

A festa estere digna de moços estudiosos e na altura do seu nobilissimo objectivo.

E é andar avante, porque da mocidade que honra d'esse modo as conquistas da liberdade, da mocidade que estremece os grandes feitos educando-se assim no amor da patria, sahirá, por certo, a ingente força social que terá de resolver altos pontos do futuro engrandecimento d'esta herética nação americana.

Hoje esse mesmo Club realizará uma outra sessão, na qual, depois de fazermos ouvir muitos oradores, serão distribuidos riquíssimos diplomas aos seus associados.

Amanhã a verdade dos factos,

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL D'ESTADO

Rio, 16.

Correram animadas as festas que se realisaram aqui em homenagem ao terceiro aniversario da proclamação da Repùblica.

Na parada tomaram parte 12 batalhões da guarda nacional.

Consta que o barão de Cuahy pedirá demissão de director do banco da Republica, caso sejam infructiferos os ultimos esforços que vai tentar junto do marechal Floriano Peixoto, sobre a reorganização do mesmo banco.

(Correspondente)

CORPO POLICIAL

Está hoje estado-maior o tenente Francisco Bertho da Silveira.

CONCURSO

Segunda-feira 21 de corrente, terá lugar o concurso para o preenchimento da cadeira de matematica no Gymnasio Nacional, actualmente vaga e ocupada interinamente pelo nosso distinto amigo te- nente Francisco de Salles Brazil.

Ashan se inscriptos os cidadãos Fernan-do Machado Vieira e Rodolfo Damm.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO-ALEGRE

Poi preso no dia 3 do corrente o sr. Francisco Marques Coimbra.

Já se acham em liberdade os srs. dr. Gaspar Rechsteiner, tenente-coronel Leopold Masson, padre Lima, Luiz Cândido Teixeira, João Forte, Eusébio Job, L. Pazzallos, Emilia Ferreira e Bartholomeu Chaves.

Chegaram no dia 4 da margem 9 ou 10 presos políticos, entre os quais o sr. Trajano de Azevedo Rangel, ex-empregado da estrada de ferro de Porto-Alegre a Uruguaiana.

Dizemos que o telegrapho está sendo fiscalizado em virtude de solicitação do comando do distrito militar ao marechal Floriano Peixoto.

O general Pego Junior pediu para essa fiscalização ser exercida durante 70 horas, prazo que expirou hontem à meia-noite.

Informam-nos mais que o dr. Oliveira Bello e o sr. Oliveira Costa, chefes do distrito telegráfico e da estação desta capital, lavraram protesto contra essa fiscalização.

Chegaram hontem, presos, da margem os srs. Theodoro Centeno e Carlos Rangel.

Em algumas localidades do interior tem havido reuniões de gente armada, por parte de chefes federalistas.

Em Alegrete, S. Gabriel, Cruz Alta, S. João de Caiuá e Soledade ocorreram sucessos de alguma gravidade, mas sobre os quais faltam pormenores.

A Federação noticiou que em S. Gabriel, no passo Rocha, divisa com o município de S. Sepé, foram mortos alguns amigos do governo.

Segundo a mesma folha, o general Joaquim Tavares está acampado com 1000 homens na Rivera, província uruguaya, fronteira à São'Anna do Livramento.

Ante-hontem, depois das prisões que acima noticiamos, a cidade esteve em alerta, durante a tarde e a noite.

Hontem nada houve que perturbasse a ordem pública.

Da escola Prática do Rio Pardo vieram hontem 8 canhões Krupp, que se destinam ao sul do Estado.

Sabemos que o 12º batalhão de infantaria, que aquartelou na Cachoeira, dali seguiu não sabemos com que destino.

Chegou hontem a noite, no vapor da Margem, o capitão Felisberto Barcellos, preso por conspirador em Santa Maria.

Veio escoltado por 20 praças de linha, comandadas pelo alferes José C. Lopes de Oliveira.

O Gabrieliense publicou também as seguintes linhas:

«Parece-nos que páram sobre os horizontes políticos do Estado graves acontecimentos.

Ha tres dias a essa parte, que nota-se grande actividade dos republicanos situacionista.

A cidade tem estado sob um policiamento activo, vigilante, e consta-nos que o mesmo se dá pelo município.

Como é natural, correem tanto boatos a respeito, fazem-se tantos e tais comentários, que não sabemos o que ha de real, e qual delles se acha devorciado da opinião sensata.

Aguardamos os factos.

Ouvimos dizer que tem estado de promptidão o 1º regimento de artilharia de campanha.»

PELOTAS

Têm chegado mais forças populares, consta-nos que será para aqui mandado mais um batalhão de linha.

Continuam guardadas as entradas da cidade.

Na Câmara Municipal assiste, permanentemente, o sr. José Simões Lopes, delegado de polícia em exercício, providenciando sobre a ordem pública, no que é coadiuvado pelas influências republicanas.

Segundo nos informam, o governo federal tem reiterado as ordens ao comandante do 6º distrito militar para auxiliar em tudo quanto for preciso o governo do Estado.

Todos os corpos das fronteiras, que aí as estão bem guarnecididas, acham-se de pronta mão.

Nesta cidade, perante o sr. delegado de polícia, compareceu hontem o inquerito sobre o plano de conspiração descoberto em Porto-Alegre.

Consta-nos que apenas depozeram douzessete pessoas que se acham presas.

Foram hontem presos os srs. Miguel Garcia, Sanches e Alexandre Gaspar da Costa, que, com os de que demos notícia hontem, foram transferidos do Paço do Conselho Municipal, para o edifício onde funcionou há tempo a União Republicana, por cima do quartel do destacamento da brigada policial.

BAGÉ

As seguintes notícias são do Quinze de Novembro:

Está encampada no Prado, uma força de 200 e tantos homens, sob o comando do sr. tenente-coronel Cândido Garcia de Vasconcelos.

Ouvimos dizer que devido aos últimos sucessos políticos, foram detidos, em D. Adelito, os srs. capitão Cassio Silveira, Dr. João Bastos, Antonio Pedro Dias Lopes e capitão José Maria da Silva.

Aquela cidade é guardada todas as noites por praças da guarda municipal, polícia particular e forças civis aquarteladas ali.

Por ordem das autoridades policiais foram hontem ali presos os cidadãos Jorge da Silveira, Daniel Vieira, Carlos Espírito e Antônio Cândido Barreto Esteves.

Foram no dia 4 presos, Aordem das autoridades policiais, os cidadãos Miguel Garcia, Sanches e Alejandro Gaspar da Costa.

O sr. comandador Moreira Fabião, continua preso, sob garantia.

Eis o que a respeito dos factos do Rio Grande diz a *Cidade do Rio*:

O que ha no Rio Grande do Sul? Nada oficialmente. A deputação do Estado está satisfeita, apóia o governo, ou é solidária entre si.

Entretanto, os jornais dessa região registram assassinatos sobre assinados, e vê-se que a população habituou-se a essa vida de morte a vareja.

Qual a suposição que ainda não foi empregada? A vingança tornou-se a moeda corrente do partido dominante.

E' como no tempo dos guefes e gibeões, uma campanha de todas as horas, de todos os momentos, o fratricílio generalizado.

Contam-se casos tremendos; nem delles precisa de ser descripto pela pena de Edgard Poe.

E' noite. Numa sala de jantar está a família rannida. Conversa-se com a segurança de quem tem um braço para ganhar o pão e um nome para garantir a honra.

Mas todos as bocas se entremarem, todos os olhares convergem ao mesmo ponto, todos os espíritos atarambam-se como num subito pesadelo comum.

Ninguém pode crer no que está vendo; ninguém tem voz para dar um grito. E por um movimento machinal levantam-se todos; os braços erram da cabeça ao coração, a dor faz estorcer todos os corpos, e afinal um coro tristíssimo, n'um ululo mais doloroso, que o de Dido abandonada, proclama os lamentos: Meu pão, meu marido, meu pão!

Na sala, com o passo demorado, arquejando de cansaço, acaba de entrar um cão, o fiel amigo da casa, trazendo pendurada ao pescoço a cabeça de seu dono.

São conspiradores os que morrem. Mas em virtude de que lei os matam?

Mas ninguém protesta. O governo do Rio Grande do Sul entende que só assim pôde consolidar lá a República, e o que ella faz está muito bem feito. Os cadáveres não crescem nem falam. Dizem que elles conspiraram, mas se esquecem de accentuar que este fenômeno só se dá nos povos capazes de serem livres.

Aqui a morte é o meio mais pratico de governar sem as agitações da liberdade.

Por isso, o miserável Rio Grande do Sul morre sem ter ao menos quem reze por elle um responso.

MANIFESTAÇÃO

abaixo damos o ofício que o professor da desta capital dirigiu ao nosso amigo, cidadão dr. Romualdo Barros, por ocasião de retirar-se da direção da instrução pública do Estado, bem como uma inspirada poesia de despedida, que o talentoso e respeitável cidadão Wenceslau Bueno do Góis dedicou àquele amigo.

CIDADÃO DR. ROMUALDO DE CARVALHO BARROS

ao deixardo o cargo de director da Instrução Pública, que em tão boa hora vos foi confiado, nos abraçamos assignados vos pedimos venia para vns manifestarmos o nosso reconhecimento, já polo inexpressível zelo que soubestes desenvolver, já pela altura

a que elevastes os primeiros artistas do teatro, fazendo-os conmungarem à mesma mesa do alto funcionalismo.

Desculpá-nos, si por ventura vos offendemos a modestia, certo de que nestas linhas vai a fief photographias dos nossos corações, nos quais ficam obrigadas a mais viva gratidão e a mais grata recordação dos vossos feitos, que altamente apregiam o vosso prestígio, o vosso talento, a vossa actividade, a vossa bravura.

Destero, 14 de Novembro de 1892.

Wenceslau Bueno do Góis. — Léon Eugenio Lapagess. — José Braziliotto de Souza. — Francisco de Sales Brazil. — Manoel Francisco das Oliveiras Margarida. — Sylvio Polito de Freitas Noronha. — Philipp Voigtl. — Felicidade Ferreira Lapagess. — Maria das Dores Livramento Formiga. — Anna Joaquina Cidade. — Manoel Justiniano de Oliveira Cruz. — Balduino A. S. Cardoso. — João Jorge de Campos. — José Rodrigues Prates.

A CANÇÃO DA DESPEDIDA
Ao cidadão dr. Romualdo de Carvalho Barros, por occasião de sua despedida.
Hoje sae o pôr da enfermagem lyra...
A musa que tão só modeste peito inspira! Das musas a mais rara, a musa—Gratidão—A que desparsa a publica inscrição, Offerita uma canção, canção de despedida, Que apeça de convir a uma alma enternecida, A quem se aparta, ou ficar, afflige muito mais, Como o poeta diz que vive entre Immortais! Val, sol, dos raios teus se priva este hemisferio! Val, sol, que iluminas, o nosso magistério! Oxalá volte breve o astro luminoso, Ficando o céo mais lindo e mais esplendoroso!

Destero, 15 de Novembro de 1892.

MOSQUITOS

IX

Foi ou não foi o Raúl Lino,
Foi ou não foi desta vez?
Como um senador pepino,
Foi ou não foi o Raúl Lino?
O patriota mais fino,
Mas o mais grande dos tres...
Foi ou não foi o Raúl Lino,
Foi ou não foi desta vez?

Fazem amanhã tres annos
Da grande sublevação....
(Foi um desvendar de arcados...)
Fazem amanhã tres annos
Que o Raúl metido em pano:
Chorava como um menino....
Fazem amanhã tres annos
Da grande sublevação.

Era quarenta soldados
De uma furiosa inclemência,
Todes muito bem armad-s...
Era quarenta soldados....
Que refles desembalhados
Por traz de suas excellencia...
Era quarenta soldados...
De uma furiosa inclemência.

Salta muros e barrancos,
Salta canoas e de areia....
Perde a corola e os tamancos,
Sila mural e barrancos....
Dando quinhent-s arranjos
Sua Excellencia esperna....
Salta in r-s e barrancos,
Salta coroas de areia....

Seu senador faz asneira
Na casa onde entro se esconde....
Lá p'r a banda da Figueira
Seu senador faz asneira....
Faz um logu de porqueira
E a nenhum eliar responde....
Seu senador faz asneira
Na casa onde entro se esconde....

Só diz que tomou purgante,
Sóis de manhã, seis à tarde....
Com o maior governante,
Só diz que tomou purgante....
Tremendo como um berbante
Diz que não sei que lhe arde...
Só diz que tomou purgante,
Seis de manhã, seis à tarde.

Ferrão

CRIANÇA ANEMICA

Pos-a com bom uso jubilo a afirmar que quer quer doces, por mais fraco que seja, recuperará o sangue e a energia com essas pilulas.

Minha filha, de 12 annos de idade, ESTAVA QUASI CADAVER, extremamente magra, nervosa, tendendo sofrer do coração, pelas palpitações violentas que tinha, com falta do fluxo mensal e dores pelo corpo.

Gracias ás Pilulas Ferraginosas do Dr. Heinzelmann, nra só ficou radicalmente curada, mas forte e bem nutrita.

Pôde fazer uso do men attestado como entender. — Manuel Corrêa da Costa Júnior, negociante em Porto-Alegre.

As pilulas ferraginas do dr. HEINZELMANN, o medico mais antigo deste Estado e pharmaceutico formado com distinção pela universidade de Berlim e Faculdade de medicina do Rio de Janeiro, são incontestavelmente, o mais poderoso tonificante até hoje conhecido.

Innumeris são as pessoas, QUE NO LONGO PERÍODO DE 40 ANNOS tem com vantagem feito uso desse medicamento, para combater a fraqueza e anemia.

UNICO DEPOSITO NO ESTADO

LIVRARIA AMERICANA

Porto-Alegre, Pelotas, Rio Grande N'este Estado em a casa Villela & C.

Afin de socorrer nos que de longe necessitam os benefícios e efeitos das PILULAS FERRAGINOSAS ANTI-ANEMICAS do dr. Heinzelmann, remetemos acondicionado com todo a segurança e registrando pelo correio por 25 um vidro—10\$700, seis—21\$ doze. Só attendemos nos pedidos acompanhados da importancia ou do equivalente em vales ou sellos postaes.

AMANHÃ, MASCARA S BALXO.

VERDADEIRO RECONHECIMENTO

Queira julgar o meu attestado, com verdadeiro reconhecimento de um ducente distilido de medicamentos e medicos.

Seria longo enumerar os tormentos que passei com vomitos, priões de ventre, e dores no ligado.

As pilulas anti-dispepticas do dr. Heinzelmann me restituiram em menos de dois meses a vida gozando prenascimento rigorosa saúde.

Estimarei que publique, para o bem dos que soffrem, este men attestado.—Paula M. Cardoso, negociante (firma reconhecida).

As pilulas anti-dispepticas do dr. Heinzelmann, vende-se na Livraria Americana—Pelotas, Rio Grande e Porto-Alegre, Estado do Rio Grande do Sul; e neste Estado em casa de Villela, Ilho & C.

Vidro 2\$00; duzia 20\$00.

Pelo correio registrado: vidro—2\$00; meia duzia—10\$700; duzia—21\$000.

SOLICITADAS

O dr. Antonio M. Laurin ao publico

Dolorosamente surprehendido hoje por um convite para comparecer à repartição da polícia, ahí encontrei telegrammas do dr. chefe de polícia de S. Paulo, pelos quais era a polícia aqui obrigada a procurar-me por duvidas que pairavam sobre o meu carácter e até sobre identidade da pessoa.

Por minha honra, por meus creditos e das duas companhias de que sou representante, para que o povo catarinense, como o de outros Estados, por onde tenho andado, não supunha que é real o facto articulado, comprometto-me a destruir-o e por provas inconcessas e reais.

Pela brevidade do tempo não posso mais adiantar-me e, pois, amanhã darei detido conhecimento.

Agradeço ao Exm. chefe de polícia d'este Estado as atenções que dispensou-me durante os momentos aflictos e de duvidas que experimentei e quais pudesse comprometer os meus creditos como o das companhias de que sou representante,

Mais uma vez declaro: espere o povo catarinense, que apresentarei as provas. Destero, 16 de Novembro de 1892.

Dr. Antonio Molinary Laurin

EDITAIS

Imposto urbano

De ordem do cidadão inspector deste Thesouro, faz-se publico, que, do dia 1.^o de Dezembro em diante, durante o prazo de trinta dias uteis, terá logar à boca do cofre, a cobrança do 2.^o semestre do imposto urbano, pagando urbanos e terrenos arregos ou alforres, e os que se acharem daquela natureza, no valor de 5% de cada dia, devendo os collectados satisfazerm o mencionado imposto dentro do sobredito prazo, sob pena de, não o fazendo, serem onerados com a multa do 5%.

Directoria das rendas do Thesouro, 16 de Novembro de 1892.—O 2.^o escriptura—Antonio Cardoso Cooreia.

Gymnasio Catharinense

CONCURSO

De ordem do Director do Gymnasio Catharinense, faço publico que o concurso de Mathematicas em que se acham inscriptos os candidatos Rodolpho Damm e Fernando Machado Vieira, começará a realizar-se na proxima 2.^o feira, 21 do corrente, ás dez horas da manha.

Secretaria da Directoria do Gymnasio Catharinense, 16 de Novembro de 1892.—O secretario,—Antonio Francisco de Faria.

CORREIO

De ordem do cidadão Administrador dos Correios do Estado, faço publico que recebem-se propostas, nesta repartição, em cartas fechadas no prazo de 30 dias, a contar d'esta data, para o serviço de condução das malas terrestres nas linhas de Correio abaixo mencionadas:

De Blumenau a Indayala 3 vezes
De Coritiba a Campos Novos 3 vezes
Do Desterro a Barra Velha 2 vezes
Do Desterro a Laguna 3 vezes
Do Desterro a Lages 5 vezes
Do Desterro às Freguezias da Ilha 4 vezes
De Gravatá a Tubarão 3 vezes
De Itajahy a Brusque 6 vezes
De Itajahy a Camboriú 3 vezes
De Joinville a S. Bento 4 vezes
De Lages a Campos Belo 3 vezes
De Lages a Coritibanos 3 vezes
Da Laguna a Araraquá 3 vezes
Da Laguna a Imaruhy 6 vezes
De Mirim a Imbituba e Villa Nova 6 vezes
De S. Bento ao Rio Negro 3 vezes
De S. Francisco a Joinville 6 vezes
De S. Francisco a Paraty 3 vezes
De S. Joaquim da Costa da Serra a Lagos 3 vezes
De Tijucas a Porto Belo 2 vezes
De Tubarão a Jaguariuna 3 vezes
De Tubarão a S. Joaquim da Costa da Serra 3 vezes
De Tubarão a Urussanga 3 vezes
De Imbituba a Tnbarão 13 vezes.

Administracão dos Correios do Estado de Santa Catharina, em 27 de Outubro de 1892.—O Praticante, Felinto Elísio do N. Costa.

DECLARAÇÕES

DR. ALFREDO BENJAMIN

CLINICA MEDICA E PARTOS

RUA TRAJANO

JUNTO AO SAPATEIRO

JOSÉ MARIA GNECCO

Escrivão do primeiro officio de orphãos e ausentes

tem o seu cartorio d. rua Tiraden-
tes n. 15

ANTIGA DA CADEIA

DESTERRO

ANNUNCIOS



Tudo se torna realidade
se uma série
desta acredita-
dissima loteria.

CAIXA FILIAL

—DO—

BANCO UNIÃO DE S. PAULO

Desterro

4 RUA TRAJANO 4

SACCA SOBRE AS SEGUINTE PRAÇAS:

Rio de Janeiro—Nossa agencia
São Paulo—Nossa matriz e agencias de

Santos

Campinas

Rio Claro

São Carlos do Pinhal

Sorocaba

Ribeirão Preto

Itatiba etc., etc.

Paraná—Caixa Filial de Corytiba
Goyaz—” “ “ Goyaz
Pernambuco—Banco Emissor e suas agencias
Rio Grande }
Porto Alegre } Banco da Republica
Pelotas }

Desconta letras da terra sobre S. Paul e todos os outros Estados.

Realiza emprestimos por letra e em conta corrente sob cauções de titulos e hypothecas garantidas

Recebe dinheiro a premio nas seguintes condições:

Em conta corrente de movimento, com retiradas livres	5%
Por letras a prazo fixo de 3 a 5 meses	5 1/2%
” ” ” de 6 a 9 ”	6%
” ” ” de 10 a 12 ”	7%

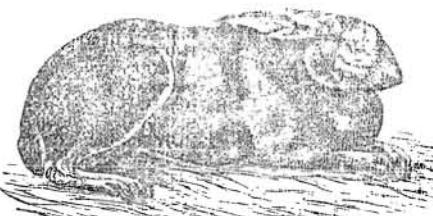
AGENTE

SUB-AGENTE

JOÃO C. GULART

F. A. PAULA VIANNA

CASA DO COELHO



REPTO

Esta casa desafia a que venham destruir as seguintes verdades:

A Casa do Coelho, é a unica no Estado
A Casa do Coelho, vende barato para vender muito
A Casa do Coelho, tem o que ha de chic
A Casa do Coelho, é frequentada pelo big-lif-da terra
A Casa do Coelho, tem atrativos para o bello sexo
A Casa do Coelho, tem um monstro sortimento
A Casa do Coelho, prima pelo bom gosto dos seus artigos
A Casa do Coelho transformou-se n'um verdadeiro eden
A Casa do Coelho, prima tambem por sua scriedade
A Casa do Coelho, nao tem rival.

Compromete-se a não fazer cabala de especie alguma, e nem se prevalecer da sua popularidade.

Desterro, 1º de Novembro de 1892.

ALUGA-SE

o sobrado sito á praça 15
de Novembro n. 2. Tra-
ta-se com

RICARDO BARBOSA

Precsa-se de
vendedores para
esta folha.

Rodrigues & C.

EM LIQUIDAÇÃO

pede a seus devedores o favor de
mandarem pagar suas contas até o
fim do mes, do contrario obrigar-
nos-hão a procurar nossos direitos.

NEW-YORK

~~LIFE INSURANCE COMPANY~~

Companhia de Seguros de Vida fundada em 1845

Autorizada a funcionar no Brazil por decreto n. 9503 de 3 de Outubro de 1885

Fundo e garantia: mais de quinhentos mil contos de réis

Receita annual: mais de cem mil contos de réis

ESCRITORIO CENTRAL DO BRAZIL

RIO DE JANEIRO, RUA DO HOSPICIO, 31

Gerente do Sub departamento no Brazil—SR. R. J. KIMSMAN BENJAMIN; Gerente da Succursal de S. Paulo—FERNANDO DREYFUS;
Gerente Geral da Companhia—J. SANCHEZ; Agente Geral dos Estados do Paraná e Santa Catharina;

Dr. Antonio Molinari Laurin

GRANDE HOTEL BRAZIL

Pedidos de seguros que fizeram á New-York Life Insurance Company por intermedio de seu agente geral Dr. Antonio Molinary Laurin, nos estados de Paraná e Santa Catharina, desde 1 de Setembro até 9 de Novembro de 1892

Antonio Leopoldo dos Santos	20.000\$	David Antonio Carneiro	10.000\$	Caetano Nicolau de Moura	20.000\$
Modesto Polydoro	20.000\$	Ricardo Devigoth	10.000\$	Francisco de Carvalho Salané Pereira	20.000\$
Alípio da Nascimento	20.000\$	Theodoro Julio dos Santos	20.000\$	Julio Nicolau de Moura	10.000\$
Francisco Heraclito dos Santos	20.000\$	Presciliano da Silva Correia	10.000\$	Eugenio Luiz Muller	10.000\$
Joaquim Alves de Araújo	30.000\$	João Subicsnhi	10.000\$	José Segui Junior, ouro americano,	dollars 2.500
Munuel Miro Junior	20.000\$	José Ferreira da Luz	20.000\$	João Candido Goulart	20.000\$
José Pinto Rebeiro	10.000\$	Antonio Cannestiali	20.000\$	Francisco da Silva Ramos	20.000\$
Ascanio Miro	10.000\$	Groialo Quineili	5.000\$	Dr. Pedro dos Reis Gordilho	10.000\$
Joaquin Augusto Andrade	10.000\$	Giovanni Cavalli	5.000\$	Virgilio Vilella	10.000\$
Guilherme Xavier de Miranda	30.000\$	João Antônio dos Santos	10.000\$	Virgilio Vilella	10.000\$
Coronel Amazônia Araújo Marcondes	10.000\$	Manoel Antonio Guimarães Netto	20.000\$	Virgilio Vilella	10.000\$
Arthur Coelho	20.000\$	Eduardo Alberto de Andrade Wirmond	10.000\$	João Felix Cantalicio Costa	10.000\$
Norberto José da Silva Coelho	20.000\$	Nicolau Bigarella	5.000\$	Francisco Duarte Silva	10.000\$
José Celestino de Oliveira Junior	15.000\$	Henrique C. Wilhers	10.000\$	Francisco Andrade de Paula Vianna	20.000\$
José de Barros	15.000\$	João Fernando dos Santos	10.000\$	José Antonia da Souza	10.000\$
José Secundino de Oliveira	50.000\$	Wiliams Wilhem	10.000\$	Wlailo Bertho Clispin	10.000\$
Balbino Carneiro Mendonça	10.000\$	Duarte Moreira Catta Preta	10.000\$	Fermíno Theodoro da Costa	5.000\$
Balbino Carneiro Mendonça	10.000\$	João Gomes da Amaral	10.000\$	Francisco Borja Conceição	5.000\$
Henrique Meneses Doria	20.000\$	Rafael da Oliveira Branco	5.000\$	Francisco Freysselen	5.000\$
Alfredo Coelho	10.000\$	Manoel Francisco da Oliveira Branco	10.000\$	Wenceslau Martins da Costa	20.000\$
Custodio Moreira Portos	20.000\$	João Baptista da Oliveira Branco	10.000\$	Alexandre Magno Adducci	20.000\$
Dr. Francisco Cunha Britos	20.000\$	Manuel da Pania Xavier	10.000\$	Firmino Duarte Silva	10.000\$
Dr. José Francisco da Rocha Pombo	20.000\$	Guilherme da Silva Braga	10.000\$	Jacó Schalappai	10.000\$
Philinto Ribiero Braga	10.000\$	Pedro Fortunato de Souza Marques	10.000\$	Francisco José Ramos, ouro,	dollars 3.000
Isidro Orlandini	10.000\$	Olympio Westphalen	10.000\$	Lauro Linhares	10.000\$
Sesoks Augusto de Oliveira Passos	10.000\$	Luiz Henrique de Souza	10.000\$	João Baptista Bernisson	5.000\$
Dr. João Baptista da Costa Carvalho	29.000\$	João Manoel Carneiro	10.000\$	José Bueno Vilella	20.000\$
Francisco Resendo Correia Lacerda	40.000\$	Manoel Antônio da Cunha Braga	10.000\$	Alfredo José da Luz	5.000\$
João José Correia Lacerda	10.000\$	Roberto Troitsowsky	20.000\$	Domingos Ignacio da Silveira	20.000\$
João da Cunha Mendes	10.000\$	Emilio Meyer	10.000\$	Ricardo Martins Barbosa	20.000\$
Galilo Jorge Bufard	5.000\$	Wenceslao Freysselen	10.000\$	José Seba-tilio da Oliveira Horta	10.000\$
Rutilio de Seta	20.000\$	João Moreira da Silva	10.000\$	Amelia Malvina Mendonça	5.000\$
Manoel Alves Magalhães	10.000\$			José dos Santos Mendonça	5.000\$

NÃO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANHIAS

Admittimos as apólices e tontinas em moeda papel sem oscilação de cambio em condições vantajosas. Todo bom pai de família deve fazer um seguro de vida para deixar uma fortuna certa para seus herdeiros no caso de seu falecimento ou mesmo para retirar em vida do segurado, segundo a tabela que tomar o seguro. A New-York Life Insurance Company tem dado provas reais a muitas viúvas e orfãos; seus atestados estão à vista. A primeira Companhia Universal que tem mais capital de renda anual, que possue mais segurados e a que tem mais capital em depósitos nos cofres de cada nação, que figura nos seguros.

O povo brasileiro e estrangeiro, bastante inteligente, têm compreendido que o seguro de vida é uma necessidade, que com uma pequena cota anual faz a felicidade de seus caros e de sua família. Hoje que não há oscilação de cambio, todo bom pai de família deve seguir sua vida. Admittimos também, apólices em moeda de ouro americano, dos Estados Unidos da America do Norte.

Finalmente deixamos á vontade do Segurado.

Succursal Agencia Geral dos Estados do Paraná e Santa Catharina no Desterro, Grande Hotel Brazil.

Agente Geral—Dr. Antonio Molinary Laurin